

Ofício nº 46/2020

Porto Alegre, 26 de novembro de 2020.

Excelentíssimo Senhor  
Conselheiro Estilac Martins Rodrigues Xavier  
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul  
Rua Sete de Setembro 388, Centro Histórico.  
90.010-190 – Porto Alegre/RS

Senhor Presidente:

O **Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado/RS – CEAPE-Sindicato**, pessoa jurídica de direito privado, representante da Categoria dos Auditores Públicos Externos do TCE-RS, regularmente registrada no então Ministério do Trabalho, inscrita no CNPJ nº 23.301.422/0001-00, localizada na Rua Sete de Setembro, nº 703, sala nº 601, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP nº 90010-190, neste ato representada pelo seu presidente, Josué Martins, brasileiro, auditor público externo, inscrito no CPF sob o nº 578.675.429-49, vem à presença de Vossa Excelência, dizer e requerer o que segue.

Vimos solicitar por meio deste a abertura de expediente para apreciar, mediante a formação de comissão paritária específica, a proposta de plano de carreira elaborada coletivamente pelas Auditoras e Auditores Públicos Externos dessa egrégia Corte. Trata-se de prática democrática, já implementada recentemente na Casa.

O plano elaborado pelos APes decorre de ampla discussão com a categoria, adequada à realidade orçamentária e financeira da instituição. A proposta não esgota a discussão. Na essência aborda regras e critérios de mobilidade e perspectivas vencimentais, sem redundar em impacto financeiro imediato. Também não se advoga um plano exclusivo à categoria dos auditores públicos externos, apenas limita-se às competências legais atribuídas ao CEAPE-Sindicato, apoiando-se medidas que visem a discussão conjunta dos planos de carreira das demais categorias.

Solicita-se também a manifestação de vossa excelência quanto a firmar o compromisso com o CEAPE-Sindicato de, assim que se obtiver condições políticas favoráveis, protocolar junto à Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul um projeto de plano de carreira que recupere uma perspectiva de futuro.

Tal pedido decorre do fato de se atravessar o período mais crítico para o serviço público como um todo. As auditoras e auditores públicos externos, assim como os demais servidores do TCE-RS, acumulam perdas inflacionárias significativas, enfrentam medidas judiciais que suprimem recomposições futuras, perdas de vantagens temporais futuras, suspensão da concessão de vantagens temporais cujos requisitos já foram cumpridos, e, enfim, ausência de perspectiva na carreira. Paradoxalmente, reafirmando nosso compromisso e responsabilidade, superando essas adversidades, durante pandemia da COVID-19, a Categoria foi responsável direta pelo aumento da produtividade do TCE. Contudo, há limites. A permanecer tal estado de coisas, o resultado remonta cenários deletérios: esvaziamento da carreira, cooptações, enfraquecimento e desvalorização do próprio TCE. Todos redundam na precarização da fiscalização dos recursos tributados da sociedade, potencializando o ambiente para seu mau uso, má gestão, desvio e corrupção.

A quem interessa enfraquecer a carreira e, por conseguinte, um dos tripés constitutivos do Controle Externo Gaúcho? Luta-se para construir um TCE republicano e democrático, o que só é possível se a Categoria for devidamente valorizada.

Finalmente, anexa a este ofício segue a proposta de plano de carreira elaborada pelo CEAPE-Sindicato em conjunto com a categoria.

Renovando votos de estima e consideração, aguardamos o mais breve encaminhamento da presente demanda.



Josué Martins,  
Presidente do CEAPE-Sindicato.